

Solana Long Short +1.84%
FIC de FIM

Solana Absolutto +6.63%
FIC de FIM

Ibovespa +11.23%

Vol 30D Ibovespa 14.33%

USDBRL -2.11%

CDI +1.05%

IPCA+Yield IMAB +0.65%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2016. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Outubro foi um mês excelente para investidores em renda variável devido à valorização de 11.2% do Ibovespa. Acreditamos que os principais catalisadores para esta performance foram:

- (i) a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional do Teto de Gastos (PEC 241) em dois turnos na Câmara dos Deputados;
- (ii) o resultado das eleições municipais, que reforçou o apoio popular para a volta da ortodoxia econômica; e
- (iii) a queda nos índices inflacionários (em conjunto com o anúncio inesperado da redução de 3.2% no preço da gasolina e de 2.7% no diesel) que propiciaram ao Banco Central do Brasil dar início ao ciclo de corte de juros necessário para reativar a economia (a taxa básica de juros passou de 14.25% a.a. para 14.00% a.a.).

As ações da Petrobras, um dos grandes destaques do mês (PETR4 +30.4%), contaram ainda com outras notícias positivas, como a aprovação pela câmara dos deputados do fim da obrigatoriedade de participação nos campos do pré-sal; a divulgação da nova política de preços para gasolina e diesel, que incorpora um prêmio em relação ao preço internacional adicionado de uma margem inerente à atividade de distribuição; a melhora de sua nota de crédito segundo a agência Moody's, de B3 para B2; e a celebração de um acordo com os principais fundos de investimento que entraram com uma ação nos Estados Unidos contra a estatal, encerrando o litígio com os mesmos por US\$ 353 milhões.

A Vale foi outro destaque no período (+34.0%) beneficiada pelo aumento no preço do minério de ferro (+15.3% em Qingdao) após o fim do feriado chinês (*Golden Week*).

Do lado negativo, uma série de mudanças no alto comando de algumas empresas impactou negativamente estas ações ao longo do mês, como:

- (i) a renúncia de Roberto Lima da presidência da Natura (-1.8%, também impactada por um resultado trimestral abaixo das expectativas);
- (ii) a saída de Rômulo Dias da presidência da Cielo (-0.3%) para assumir uma posição no Bradesco; e
- (iii) a renúncia de Amos Genish da presidência da Vivo (-0.8%), passando a integrar seu conselho de administração. Outro destaque negativo do mês foram as ações da JBS (-17.9%), impactadas pelo veto do BNDES à reestruturação societária que havia sido proposta pela administração da empresa.

Tivemos ainda o início da safra de resultados referentes ao 3º trimestre. Dentre as surpresas positivas, ressaltamos: Fleury, Raia Drogasil, Usiminas, e Vale. E negativas: Ambev, Duratex, Lojas Renner, Natura, e Odontoprev. Importante notar que as empresas de consumo apresentaram os piores desempenhos. Tal fato corrobora nossa visão de que, embora os índices de confiança do consumidor tenham apresentado melhora significativa, a massa salarial continua encolhendo (o Caged divulgado em outubro apresentou uma retração de 39 mil vagas de trabalho, enquanto o esperado eram -7 mil). As famílias ainda estão com um nível de endividamento elevado e boa parte de suas rendas está comprometida com o pagamento de juros. Os bancos, apesar de sinalizarem que a economia tem dado sinais de melhora, continuam retraindo sua carteira de crédito. Acreditamos que alguns trimestres ainda serão necessários para que o nível de desemprego volte a mostrar retração e que a queda na taxa básica de juros efetivamente resulte em um maior poder de compra para a maior parte dos consumidores.

O setor imobiliário é outro exemplo desta dinâmica. Cyrela, Direcional, Even e Eztec apresentaram seus resultados operacionais referentes ao terceiro trimestre de 2016, com lançamentos caindo significativamente em relação ao mesmo período de 2015, seguindo a mesma tendência de retração dos últimos anos.

Apesar deste cenário, entendemos que finalmente o rumo econômico está sendo corrigido e esta fase transitória, de retração do consumo, é necessária para pavimentar a recuperação sustentável do mesmo. Entendemos que o ano de 2017 se caracterizará por esta transição e esperamos, que em 2018, o Brasil volte a crescer de maneira mais pujante.

No âmbito internacional, houve uma mudança significativa no cenário eleitoral norte americano ao longo de outubro. Hillary Clinton iniciou o mês com uma liderança folgada e ampliou ainda mais esta liderança após a divulgação de vídeos comprometedores do candidato Donald Trump. No entanto, a declaração do FBI no fim do mês, reabrindo a investigação sobre os emails particulares da candidata democrata, fez com que Trump passasse à liderança em algumas pesquisas de opinião pública. Este cenário incerto prevalece e o seu desfecho ficará claro somente após as eleições no dia 8 de novembro.

No início do mês, a economia norte americana postou dados fortes referente à manufatura e serviços (ISM), mas por outro lado os dados de emprego decepcionaram (*payroll*). Neste cenário, os investidores concentraram ainda mais suas apostas de que o próximo aumento de juros promovido pelo FED será em dezembro deste ano.

Na Europa, o Deutsche Bank foi, aos poucos, saindo dos noticiários, e suas ações apresentaram uma recuperação de +13.7% em outubro. As atenções agora estão mais concentradas na potencial renovação do programa de compra de ativos por parte do Banco Central Europeu. Boa parte dos economistas espera que a nova edição contemple uma redução constante e gradual do volume de compras mensal (*tapering*).

Solana Long Short +1.84%
FIC de FIM

Solana Absolutto +6.63%
FIC de FIM

Ibovespa +11.23%

Vol 30D Ibovespa 14.33%

USDBRL -2.11%

CDI +1.05%

IPCA+Yield IMAB +0.65%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2016. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

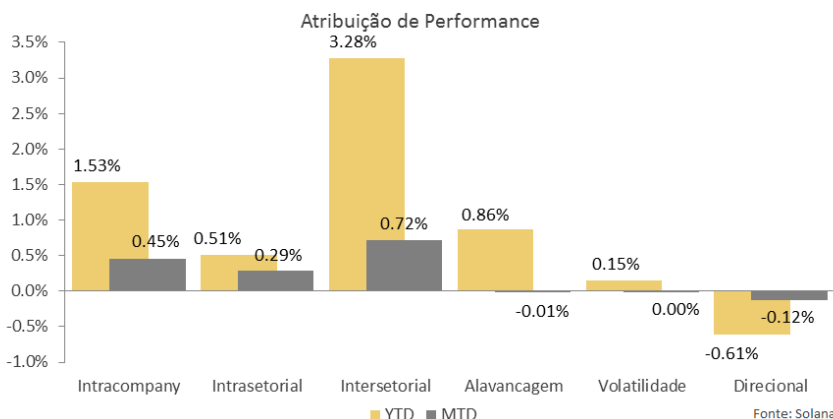
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Long Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	1.84%	12.85%	48.82%
CDI	1.05%	11.58%	42.14%
Ibovespa	11.23%	49.77%	19.85%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
PETR4 x CIEL3	0.30%
USIM5 x IND	0.29%
PETR4 x IND	0.22%
USIM5 x GGBR4	-0.18%
AALR3 x IND	-0.11%
MYPK3 x DTEX3	-0.10%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

PETR4 x CIEL3 0.30%

Em outubro, as ações preferenciais da Petrobras subiram 30%, continuando a se beneficiar de um fluxo positivo de notícias, com destaque para o anúncio da adoção de uma política de preços de combustíveis, tendo como referência a paridade com os preços internacionais, além de uma margem para remunerar a empresa pelos riscos inerentes à atividade de importação. A política ainda estabelece que os preços praticados nunca ficarão abaixo da paridade internacional, o que evitaria os enormes prejuízos incorridos pela empresa caso estivesse em vigor nos últimos anos. A leitura do mercado foi muito positiva, dado que a nova política de preços garante que a atividade de refino vai operar de forma recorrente com margem de lucro positiva. As ações da Cielo, por sua vez, ficaram estáveis no mês.

USIM5 x IND 0.29%

As ações preferenciais da Usiminas subiram 28% no mês de outubro. Ao longo do mês, a empresa anunciou um novo aumento de 5% para o preço do aço vendido para o segmento da distribuição, capitalizando a tendência de aumento do preço do laminado à quente em diferentes regiões do mundo. Além disso, a empresa surpreendeu o mercado ao anunciar o resultado do 3º trimestre, apresentando um EBITDA 46% acima das expectativas, crescendo 351% em relação ao trimestre anterior.

PETR4 x IND 0.22%

Em outubro, as ações preferenciais da Petrobras subiram 30%, continuando a se beneficiar de um fluxo positivo de notícias, com destaque para o anúncio da adoção de uma política de preços de combustíveis, tendo como referência a paridade com os preços internacionais, além de uma margem para remunerar a empresa pelos riscos inerentes à atividade de importação. A política ainda estabelece que os preços praticados nunca ficarão abaixo da paridade internacional, o que evitaria os enormes prejuízos incorridos pela empresa caso estivesse em vigor nos últimos anos. A leitura do mercado foi muito positiva, dado que a nova política de preços garante que a atividade de refino vai operar de forma recorrente com margem de lucro positiva.

Destaques Negativos:

USIM5 x GGBR4 -0.18%

No mês de outubro, as ações preferenciais da Usiminas subiram 28%, ao passo que as ações preferenciais da Gerdau subiram 24%. Esse movimento, porém, não foi linear, e as ações da Gerdau tiveram uma melhor performance relativa nas primeiras três semanas do mês, período em que mantivemos aberto este par. A boa performance da Gerdau no período pode ser explicada pelo aumento no preço do vergalhão no mercado internacional. Já as ações da Usiminas se beneficiaram do anúncio de um novo aumento de 5% para o preço do aço vendido para o segmento da distribuição, além do forte resultado trimestral reportado pela empresa.

AALR3 x IND -0.11%

A Alliar é uma empresa de diagnóstico de saúde que teve seu capital aberto no final de outubro, mais especificamente no dia 28. Apesar de estreitar com performance negativa na bolsa, gostamos da empresa baseado no ótimo time de executivos e nas perspectivas de crescimento, tanto via novas aquisições, como via a abertura de novas unidades em outras cidades do país.

MYPK3 x DTEX3 -0.10%

As ações da Lochpe sofreram com a valorização do Real no mês de outubro (2.1%). Com a redução da produção doméstica de veículos leves e pesados, a empresa passou a ter mais de 80% do seu EBITDA denominado em moeda estrangeira. Apesar do impacto negativo na conversão dos resultados externos em Reais, as operações da empresa nos Estados Unidos e Europa apresentam um crescimento saudável, seguindo a recuperação econômica destas regiões. Por outro lado, a frustração da retomada na atividade doméstica deverá continuar a prejudicar a operação da empresa no Brasil. As ações da Duratex também registraram perdas no mês, porém em menor magnitude do que as ações da Lochpe.

Solana Long Short +1.84%
FIC de FIM

Solana Absolutto +6.63%
FIC de FIM

Ibovespa +11.23%

Vol 30D Ibovespa 14.33%

USDBRL -2.11%

CDI +1.05%

IPCA+Yield IMAB +0.65%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2016. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

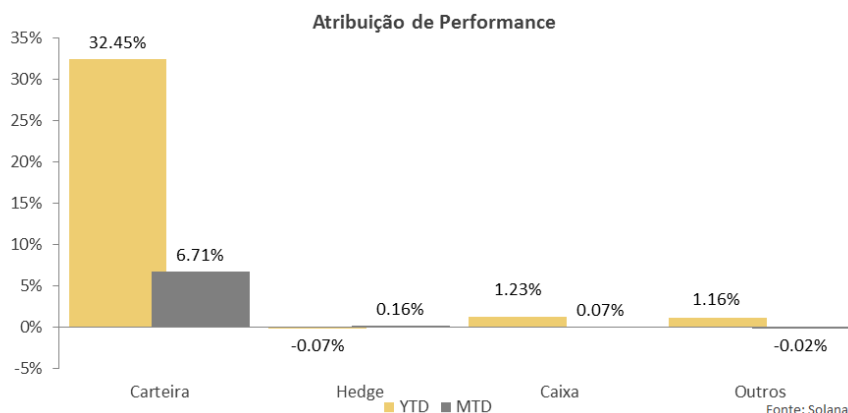
SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	6.63%	29.26%	44.60%
CDI	1.05%	11.58%	42.09%
IPCA+YIMAB	0.65%	11.70%	51.20%
Ibovespa	11.23%	49.77%	19.66%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
PETR4	2.42%
ITUB4	1.44%
USIM5	1.07%
VALE5	-1.59%
AALR3	-0.93%
KLBN11	-0.34%

Fonte: Solana



Destques Positivos:

PETR4 2.42%

Em outubro, as ações preferenciais da Petrobras subiram 30%, continuando a se beneficiar de um fluxo positivo de notícias, com destaque para o anúncio da adoção de uma política de preços de combustíveis, tendo como referência a paridade com os preços internacionais, além de uma margem para remunerar a empresa pelos riscos inerentes à atividade de importação. A política ainda estabelece que os preços praticados nunca ficarão abaixo da paridade internacional, o que evitaria os enormes prejuízos incorridos pela empresa caso estivesse em vigor nos últimos anos. A leitura do mercado foi muito positiva, dado que a nova política de preços garante que a atividade de refino vai operar de forma recorrente com margem de lucro positiva.

ITUB4 1.44%

As ações do Itaú subiram 19% no mês de outubro, seguindo a performance positiva dos bancos (BBAS3 +28%, SANB11 +20%, BBDC4 +15%). Acreditamos que esta performance esteja relacionada à visão mais otimista sobre as perspectivas da economia brasileira para os próximos anos. Adicionalmente, o Itaú reportou o resultado do 3º trimestre com números acima do consenso de mercado, com significativa melhora nos números de inadimplência e perspectivas mais positivas para suas carteiras de crédito.

USIM5 1.07%

As ações preferenciais da Usiminas subiram 28% no mês de outubro. Ao longo do mês, a empresa anunciou um novo aumento de 5% para o preço do aço vendido para o segmento da distribuição, capitalizando a tendência de aumento do preço do laminado à quente em diferentes regiões do mundo. Além disso, a empresa surpreendeu o mercado ao anunciar o resultado do 3º trimestre, apresentando um EBITDA 46% acima das expectativas, crescendo 351% em relação ao trimestre anterior.

Destques Negativos:

VALE5 -1.59%

Em outubro, as ações da Vale subiram 34%, refletindo uma visão mais positiva do mercado à respeito da economia chinesa, bem como o aumento de 15% no preço do minério de ferro no período.

AALR3 -0.93%

A Alliar é uma empresa de diagnóstico de saúde que teve seu capital aberto no final de outubro, mais especificamente no dia 28. Apesar de estreitar com performance negativa na bolsa, gostamos da empresa baseado no ótimo time de executivos e nas perspectivas de crescimento, tanto via novas aquisições, como via a abertura de novas unidades em outras cidades do país.

KLBN11 -0.34%

As units da Klabin caíram 4% no mês de outubro, apesar das notícias positivas apresentadas pela empresa no período, com destaque para a aquisição de duas companhias produtoras de caixas de papelão ondulado localizadas no Paraná e no Amazonas, o que elevará a capacidade produtiva da Klabin em 10%. Ainda em outubro, a Klabin apresentou os resultados referentes ao 3º trimestre do ano em linha com as expectativas do mercado, entregando o 21º trimestre consecutivo de crescimento de EBITDA.

Solana Long Short +1.84%
FIC de FIM

Solana Absolutto +6.63%
FIC de FIM

Ibovespa +11.23%

Vol 30D Ibovespa 14.33%

USDBRL -2.11%

CDI +1.05%

IPCA+Yield IMAB +0.65%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2016. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO											0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%
	% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015	FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016	FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%			12.8%	48.8%
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%			111.0%	115.8%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
	IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
	IBOV ¹											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014	FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
	IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.8%	0.7%	0.6%	0.8%	1.0%	0.9%	1.2%	12.6%	15.1%
	IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015	FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.31%	0.81%	0.90%	2.9%	11.9%
	IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.6%	17.6%	35.4%
	IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.80%	-1.63%	-3.92%	-13.3%	-20.1%
2016	FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%			29.3%	44.6%
	IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%			11.7%	51.2%
	IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%			49.8%	19.7%


¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. O fundo incorporou o fundo SOLANA ABSOLUTTO II CDI FIC FIM no fechamento do dia 08/05/2015.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos.

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br


 A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | A Solana Gestora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, este fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | O fundo SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM incorporou o fundo SOLANA ABSOLUTTO II CDI FIC FIM no fechamento do dia 08/05/2015